

224

**TRIAGEM DE INIBIÇÃO E INATIVAÇÃO BACTERIANA EM DIFERENTES EXTRATOS DE SPILANTHES ACMELLA L.MURRAY - OLERACEAE (JAMBU).** *Sâmia de Alencar Souto, Ana Azevedo Sobreiro, Giovani Girolometto, Heloisa Helena Chaves Carvalho, Jose Maria Wiest (orient.)* (UFRGS).

O objetivo central da pesquisa visa verificar a possível atividade antibacteriana existente em *Spilanthes acmella* L.Murray – Oleraceae ("jambu", "pimenta do pará", "agrião do brasil", "jambuaçu"), planta com características medicinais e condimentares, muito utilizada na culinária nativa do Norte e Nordeste bem como no ramo químico e farmacêutico por sua propriedade anestésica (espilantol), sendo considerada uma erva daninha na perspectiva da agricultura. A planta (caule, folha e flor), obtida diretamente de Manaus-AM, foi submetida à extração hidro-alcoólica em rotavapor com rehidratação posterior. Esse extrato foi então submetido a técnica de Diluição Serial com Sistema de Tubos Múltiplos frente a diluições seriais logarítmicas de inóculos padronizados de duas bactérias Gram-positivas, *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) e *Enterococcus faecalis* (ATCC19433), e duas Gram-negativas, *Escherichia coli* (ATCC 11229) e *Salmonella enteritidis* (ATCC19433), de modo a verificar a inibição potencial da planta. Como resultados prévios, a planta confirmou esta atividade pelo menos para duas das bactérias em teste, enterococos e escherichia. Com base nos resultados obtidos realizaram-se testes de CBM (Concentração Bactericida Mínima) para averiguar a potencial atividade de inativação pela planta. A comprovação da eficácia antibacteriana da planta sugere sua aplicação na formulação de novos produtos alimentares buscando controle de qualidade e sustentabilidade quanto a recursos naturais renováveis.